



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
REITORIA
Conselho Superior
Rua Fernão Dias Paes Leme, 11, Calungá, Boa Vista - RR, CEP 69303220 ,
www.ifrr.edu.br

Resolução CONSUP/IFRR N° 860, de 10 de setembro de 2025.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Transformação Digital na Saúde: Estratégias e Inovação para a Saúde 4.0 do IFRR Campus Boa Vista.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, **Ad referendum** deste Conselho, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a autonomia institucional conferida pelo Art. 1º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, considerando a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a Portaria do MEC nº 328, de 1º de fevereiro de 2005, a Resolução CNE/CES nº 1, de 06 de abril de 2018, a Resolução nº 716/CONSELHO SUPERIOR, de 4 de janeiro de 2023 (Aprova a reformulação da Organização Didática do IFRR), a Resolução 638/2021 - CONSUP/IFRR, de 30 de dezembro de 2021(Dispõe sobre as normas aplicáveis aos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do Instituto Federal de Roraima), bem como o constante no processo 23229.000909.2025-55.

RESOLVE:

Art. 1.º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Transformação Digital na Saúde: Estratégias e Inovação para a Saúde 4.0 do IFRR Campus Boa Vista, conforme Anexo.

Art. 2.º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista-RR, 10 de setembro de 2025

Nilra Jane Figueira Bezerra
Presidente do CONSUP

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
NA SAÚDE: ESTRATÉGIAS E INOVAÇÃO PARA A SAÚDE 4.0**

Boa Vista

2025

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Bregagnoli

REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA

Nilra Jane Filgueira Bezerra

PRÓ-REITORA DE ENSINO DO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA

Aline Cavalcante Ferreira

DIRETOR DO CAMPUS BOA VISTA

Luciana Leandro Silva

DIRETOR DE ENSINO DO CAMPUS BOA VISTA

Ana Aparecida Vieira de Moura

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico de Curso

PORTRARIA Nº 3827/GAB-REITORIA/IFRR, DE 03 DE SETEMBRO DE 2025

- Carlos Felipe Rocha Carneiro - Presidente (1920787)
- Acenilza Ferreira da Silva (1558405)
- Marcia Brazao e Silva Branda (1466799)
- Pierre da Costa Viana Junior (2521839)
- Regina Ferreira Lopes (1734823)
- Karla Santana Morais (1739934)
- Nielson Honório Caírem (3221879)

LISTA DE FIGURAS TABELAS E QUADROS:

Quadro 1 – Matriz Curricular

Quadro 2 – Componentes Curriculares

Quadro 3 – Corpo Docente

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

3. APRESENTAÇÃO

4. JUSTIFICATIVA

4.1 Potencialidades e Perspectivas

4.2 Avaliação de Demanda

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

5.2 Objetivos Específicos

6. INFORMAÇÕES DO CURSO

6.1 Concepção

6.2 Requisitos e Formas de Acesso

6.3 Matrícula

6.4 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

6.5 Do Desligamento do Curso

6.6 Sistema de Avaliação da Aprendizagem

6.7 Avaliação do Curso

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 Estrutura Curricular

7.2 Representação Gráfica do Processo Formativo

7.3 Ementário

8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

9. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

10. LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

11. PERFIL DO CORPO DOCENTE

12. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA

13. CERTIFICAÇÃO

14. REFERÊNCIAS

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome do IF/Campus: Instituto Federal de Roraima/Campus Boa Vista

CNPJ: 10.839.508/0002-12

Esfera Administrativa: Federal

Endereço completo: Avenida Glaycon de Paiva, nº 2.496, Pricumã, Boa Vista/RR, CEP: 69304-340

Site do Campus: <https://www.ifrr.edu.br/unidades/boa-vista/>

Eixo Tecnológico do Campus: Gestão e Negócios, Infraestrutura e Tecnologia

Reitora do IFRR: Nilra Jane Filgueira Bezerra

Pró-Reitora de Ensino: Aline Cavalcante Ferreira

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Romildo Nicolau Alves

Pró-Reitora de Extensão: Roseli Bernardo Silva dos Santos

Pró-Reitor de Administração: Emanuel Alves de Moura

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Adnelson Jati Batista

Diretora Geral do Campus Boa Vista: Luciana Leandro Silva

Diretor de Ensino do Campus Boa Vista: Ana Aparecida Vieira de Moura

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do curso: Pós-graduação Lato Sensu em TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA SAÚDE: ESTRATÉGIAS E INOVAÇÃO PARA A SAÚDE 4.0

Área do conhecimento: Interdisciplinar 9.00.00.00-0

Modalidades: Presencial

Carga horária: 390 horas

Sistema de organização (eixo temático, componente curricular): Regime letivo modular

Funcionamento: Integral

Público-alvo: Profissionais graduados nas áreas da saúde, tecnologia, gestão e afins, interessados em inovação e transformação digital aplicada à saúde.

Local do curso: Instituto Federal de Roraima – Campus Boa Vista

Número de vagas: 40 vagas por turma

Requisitos para a inscrição: Diploma de curso de graduação reconhecido pelo MEC e atendimento aos critérios estabelecidos no edital de seleção.

Coordenador(a) do Curso: Márcia Brazão e Silva Brandão

3. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Transformação Digital na Saúde: Estratégias e Inovação para a Saúde 4.0, na modalidade presencial. O curso está vinculado à área de conhecimento Interdisciplinar, conforme a Tabela de Áreas de Conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Este Projeto Pedagógico tem como objetivo estabelecer as diretrizes acadêmicas e metodológicas que orientarão a organização, o desenvolvimento e a oferta do curso, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028, aprovado pela Resolução CONSUP/IFRR nº 781, de 20 de março de 2024.

3.1 Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) é uma instituição pública da administração indireta federal que tem por finalidade ofertar formação e qualificação em diversas áreas, níveis e modalidades de ensino, com a perspectiva de fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais do Estado de Roraima.

Autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), o IFRR tem uma Reitoria e cinco campi, sendo um deles um campus avançado. São estes os campi: Amajari, Boa Vista, Boa Vista Zona Oeste, Novo Paraíso e Avançado Bonfim. Eles estão situados em regiões estratégicas para atender aos 15 (quinze) municípios do Estado de Roraima.

A educação profissional no Brasil teve início em 1909, quando o então presidente da República, Nilo Peçanha, criou as Escolas de Aprendizes Artífices. Com o decorrer dos anos, várias foram as mudanças ocorridas, até que, em 2008, o Ministério da Educação instituiu, por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Em 2018, a Rede Federal já era composta por 38 (trinta e oito) institutos federais, incluindo o IFRR, 2 (dois) Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), 25 (vinte e cinco) escolas técnicas vinculadas a universidades federais, Universidade Federal Tecnológica do Paraná e o Colégio Pedro II.

O IFRR é um centro de referência educacional e vem contribuindo, há 30 anos, para o processo de desenvolvimento do Estado de Roraima ao promover a inclusão social de jovens e adultos por meio de ações de formação profissional, estando inserido nos arranjos produtivos regionais e locais.

Desde sua criação até esta data, a instituição passou por várias mudanças, assim como outras instituições de ensino do país. A história do IFRR se divide em cinco etapas. São elas:

- Escola Técnica de Roraima, integrante da rede de ensino do Território Federal de Roraima**

Implantada como Escola Técnica em 1986, a instituição começou suas atividades em 1987 com apenas dois cursos técnicos: Eletrotécnica, atendendo 105 estudantes, e Edificações, 70 estudantes. Suas instalações funcionavam em dois blocos cedidos pela Escola do Magistério.

- Escola Técnica de Roraima, integrante do sistema de ensino do Estado de Roraima**

Em 21 de dezembro de 1989, por meio do Parecer nº 26/89, o Conselho Territorial de Educação autoriza e reconhece a Escola Técnica de Roraima, aprova o seu Regimento Interno e as grades curriculares dos dois cursos técnicos, tornando válidos todos os atos escolares anteriores ao regimento. O seu quadro funcional era composto por 12 docentes e 11 técnicos administrativos.

- Escola Técnica Federal de Roraima**

Em 30 de junho de 1993, por meio da Lei nº 8.670, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 123, de 1º de julho de 1993, no governo do então presidente da República Itamar Franco, é criada a Escola Técnica Federal de Roraima (ETFRR), cuja implantação, na prática, se dá pela transformação da Escola Técnica do ex-Território Federal de Roraima.

Seu quadro de pessoal era composto por 226 servidores, sendo 113 professores e 113 técnicos administrativos. A partir de 1994, por intermédio do Programa de Expansão de Cursos, são implantados os cursos Técnico em Agrimensura e Magistério em Educação Física, assim como o ensino fundamental – de 5ª a 8ª série, atendendo 213 estudantes distribuídos em seis turmas. Gradativamente essa modalidade de ensino foi sendo extinta.

• Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima

Com a transformação da instituição em Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima (Cefet-RR), por meio do Decreto Presidencial, de 13 de novembro de 2002, publicado no Diário Oficial da União no dia subsequente, a comunidade interna prepara-se para fazer valer o princípio da verticalização da educação profissional, oferecendo cursos profissionalizantes nos níveis básico, técnico e superior.

O curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo é o primeiro a ser implantado e tem sua proposta de implantação vinculada à proposta de transformação da ETFR em CEFET-RR. Em 2005, o Governo Federal, por meio do Ministério da Educação (MEC), institui o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no País, estabelecendo a implantação de Unidades de Educação Descentralizadas (Uneds) em diversas unidades da Federação, sendo o Estado de Roraima contemplado na fase I com a Unidade de Ensino Descentralizada de Novo Paraíso, no Município de Caracaraí, região Sul.

Em agosto de 2007, iniciam-se as atividades pedagógicas dessa unidade com 210 estudantes matriculados no curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, incluindo uma turma do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (Proeja). Já na segunda fase do plano, o Cefet-RR é contemplado com outra Uned, desta vez no Município do Amajari, no norte do estado.

• Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

No dia 29 de dezembro de 2008, o presidente da República sancionou a Lei nº 11.892, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, concretizando, assim, um salto qualitativo na educação voltada a milhares de jovens e adultos em todas as unidades da Federação. A partir dessa data, o Cefet-RR é transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, com três Resolução MEC/CNE nº 02/2007: Boa Vista, Novo Paraíso e Amajari.

No ano de 2011, por intermédio do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, a instituição é contemplada com mais um campus: o Boa Vista Zona Oeste, também sediado na cidade de Boa Vista, sendo que o Campus Avançado Bonfim teve sua autorização para funcionamento apenas no ano de 2015

Missão, Visão e Valores do IFRR

A missão, a visão e os valores do IFRR são os elementos que nortearão as ações da instituição por todo o quinquênio de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A missão define o motivo da existência da instituição; a visão, o que ela pretende ser; e os valores, os princípios que guiarão toda a sua atuação.

i. Missão

Promover formação humana integral, por meio da educação, ciência e tecnologia, em consonância com os arranjos produtivos locais, socioeconômicos e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

ii. Visão

Ser excelência na Região Amazônica, como agente de transformação social, por meio de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

iii. Valores

Ética e transparência; inclusão social; gestão democrática; respeito à diversidade e à dignidade humana; responsabilidade socioambiental.

4. JUSTIFICATIVA

Os programas de pós-graduação Lato Sensu do IFRR têm como objetivo ampliar e aprofundar a base teórica, bem como melhorar as práticas nas diversas áreas do conhecimento, proporcionando atualização dos conteúdos desenvolvidos e o aprimoramento profissional. Estes cursos são pautados na qualidade nas atividades de ensino, investigação científica e tecnológica, buscando atualização contínua nas áreas do conhecimento estabelecidas pelo Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq).

O projeto **Especialização em Transformação Digital na Saúde: Estratégias e Inovações para a Saúde 4.0** busca impulsionar o crescimento econômico, social, de infraestrutura e ambiental do Estado de Roraima. Para isso, é crucial desenvolver um plano de ações detalhado que aborde os principais desafios e oportunidades relacionados à Indústria 4.0.

A proposta contribuirá para o desenvolvimento científico e tecnológico da região, em especial por promover a

realização de projetos de pesquisa e desenvolvimento elaborados e executados em colaboração com instituições parceiras nacionais (UFRR, SEBRAE-RR) e internacionais (Universidade de Córdoba, Universidad del Chaco Austral e Universidad Nacional de Misiones). Esta parceria estabelecerá o desenvolvimento conjunto de projetos e pesquisas; promoverá apoio à realização de eventos científicos, seminários, simpósios e workshops em conjunto; auxiliará na elaboração de artigos científicos e outras publicações; e fomentará o intercâmbio de docentes, pesquisadores e estudantes da pós-graduação vinculada a este curso, visando o fortalecimento da cadeia local de ciência, tecnologia e inovação.

O projeto se dedicará também à disseminação da cultura científica e tecnológica, à conscientização digital na prática profissional, à promoção do diálogo sobre a adoção de práticas sustentáveis e ao uso de ferramentas da Indústria 4.0, resultando em publicações científicas e na difusão de conhecimentos aplicáveis ao setor da saúde.

Por conseguinte, o curso visa impactar diretamente o aumento da capacidade de serviços tecnológicos nas instituições de saúde, por meio da formação de profissionais qualificados para lidar com os desafios e potencialidades da transformação digital no âmbito da Saúde 4.0. Este plano de ações não só aborda a inovação tecnológica na saúde, mas também contribui para a transformação econômica e social da região, preparando-a para um futuro inovador e sustentável.

4.1. Potencialidades e Perspectivas

O curso apresenta grande potencial para alavancar a transformação digital em Roraima, ao alinhar a formação acadêmica com as demandas atuais do setor da saúde, em especial no contexto da Indústria 4.0. O Estado apresenta carências em infraestrutura digital e em profissionais especializados para implementar soluções tecnológicas inovadoras, o que posiciona a especialização como uma oportunidade estratégica.

Entre as principais perspectivas destacam-se:

- Formação de profissionais capazes de aplicar tecnologias digitais em processos de gestão, atendimento e inovação em saúde.
- Consolidação de uma rede de colaboração entre instituições de ensino, pesquisa e setor produtivo.
- Geração de conhecimento científico aplicado, que pode orientar políticas públicas e práticas de inovação em saúde.
- Estímulo à criação de startups e soluções empreendedoras no campo da saúde digital.
- Contribuição para o fortalecimento da competitividade regional, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

4.2. Avaliação de Demanda

A demanda pela especialização decorre do crescente processo de digitalização no setor da saúde, intensificado pela pandemia de COVID-19, que evidenciou a necessidade de sistemas mais ágeis, integrados e baseados em dados. O cenário local e nacional demonstra a urgência de profissionais preparados para lidar com telemedicina, prontuários eletrônicos, inteligência artificial aplicada à saúde, segurança da informação e gestão de dados em ambientes clínicos e hospitalares.

No contexto do Estado de Roraima, verifica-se uma carência significativa de especialistas que unam competências em saúde, tecnologia e gestão, o que compromete a adoção plena de práticas inovadoras. Além disso, órgãos públicos e privados têm demandado soluções tecnológicas para otimizar a qualidade e a eficiência dos serviços prestados, o que reforça a relevância social e acadêmica deste curso.

O curso, portanto, responde a uma necessidade real da sociedade roraimense e da região Norte, ao capacitar profissionais para atuar em um mercado em expansão e de extrema importância para o desenvolvimento sustentável e inclusivo da saúde.

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

Proporcionar os meios para o desenvolvimento do uso das novas tecnologias para a geração de soluções à saúde, por meio da capacitação profissional.

5.2 Objetivos Específicos

- f. Formar profissionais e gestores da saúde, no prazo de 18 (dezoito) meses, em nível lato sensu na área da Saúde 4.0;
- g. Atender à crescente demanda por profissionais e gestores na área da saúde capacitados em tecnologias digitais avançadas e práticas inovadoras, como: fundamentos das tecnologias emergentes (inteligência artificial, big data, ciência de dados) e aplicações práticas como telemedicina e análise de dados em saúde;
- h. Equipar os participantes com as competências necessárias para liderar e gerenciar a implementação de projetos de inovação em saúde, promovendo uma compreensão abrangente das ferramentas tecnológicas e estratégias de gestão da mudança, bem como da ética relacionada à privacidade e segurança dos dados dos pacientes;
- i. Fomentar a cultura da pesquisa e do diálogo científico no processo da oferta do curso, com vistas a contribuir para a qualidade dos serviços de saúde no que tange à ciência, tecnologia e inovação;

Concluir a oferta do curso dispondo no mercado de trabalho profissionais prontos para assumir posições de liderança em organizações de saúde, aptos a conduzir iniciativas que respondam eficazmente às necessidades contemporâneas do setor.

6. INFORMAÇÕES DO CURSO

6.1 Concepção

Considerando que a formação de profissionais na área da saúde digital requer uma abordagem interdisciplinar, entende-se que a integração entre teoria e prática é fundamental para o desenvolvimento de competências técnicas, gerenciais e inovadoras, essenciais para a transformação digital no setor. A concepção deste curso parte do princípio de que o processo formativo deve ser contextualizado e alinhado às demandas atuais do mercado e das políticas públicas de saúde, promovendo a articulação entre conhecimentos tecnológicos, estratégicos e éticos.

Para tanto, a metodologia adotada privilegia práticas participativas, que envolvem aulas presenciais, oficinas, seminários e atividades a distância, favorecendo uma aprendizagem dinâmica e integrada. Esse modelo estimula o diálogo entre os saberes teóricos e a experiência profissional dos cursistas, possibilitando a ressignificação do conhecimento por meio da interação constante entre alunos, professores e a instituição.

O curso valoriza os princípios da interdisciplinaridade e da contextualização, promovendo o uso de múltiplas mídias e canais de comunicação para potencializar o processo educacional. Dessa forma, busca-se capacitar profissionais aptos a liderar e implementar projetos inovadores na Saúde 4.0, ampliando suas possibilidades de atuação no setor público e privado, com foco na melhoria dos serviços e na promoção da saúde digital.

6.2 Requisitos e formas de acesso

A seleção dos candidatos ao curso será realizada pelo IFRR por meio de análise curricular, conforme os critérios definidos neste Projeto Pedagógico e detalhados no Edital específico a ser elaborado e publicado pelo Campus responsável pela oferta do curso no momento da seleção.

6.3 Matrícula

Apresentação da documentação indicada no Edital ao Departamento de Registros Acadêmicos do Campus Boa Vista.

6.4 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Quanto ao aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, deverão ser observados os seguintes critérios:

- a) O estudante dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu poderá solicitar aproveitamento de componentes curriculares cursados nos últimos 5 (cinco) anos em programas e cursos de Pós-Graduação reconhecidos pela CAPES de outras instituições ou do próprio IFRR (Resolução 638/2021 - CONSUP/IFRR, de 30 de dezembro de 2021, Art. 38).
- b) A solicitação de aproveitamento de componentes curriculares deverá ser realizada no início do Curso ou antes de o componente curricular ser ministrado, no Setor de Registros Acadêmicos do Campus ofertante, mediante apresentação de documento oficial, constando ementa e carga horária do componente curricular cursado (Resolução 638/2021 - CONSUP/IFRR, de 30 de dezembro de 2021, Art. 38, § 1º).
- c) O aproveitamento de componentes curriculares deverá totalizar, no máximo, 20% da carga horária total do curso (Resolução 638/2021 - CONSUP/IFRR, de 30 de dezembro de 2021, Art. 38, § 2º).
- d) O conteúdo da ementa da disciplina ou atividade prática cursada deve abranger no mínimo 75% do conteúdo equivalente;
- e) A carga horária da disciplina ou atividade prática cursada deve ser igual ou superior à da equivalente.

6.5 Do desligamento do curso

O aluno poderá ser desligado do curso por decisão da coordenação em caso de descumprimento das normas institucionais e regimentais, entre elas:

1. Não cumprimento da carga horária mínima exigida (frequência inferior a 75%);
2. Reprovação em componentes curriculares, inclusive no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme critérios estabelecidos no projeto pedagógico;
3. Não apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso no prazo máximo estabelecido;
4. Comportamento inadequado ou incompatível com o regimento interno da instituição, incluindo infrações disciplinares;
5. Desistência formal expressa pelo aluno, com manifestação por escrito.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores ocorrerá mediante avaliação da coordenação do curso em parceria com o docente responsável pela disciplina que avaliarão o atendimento ou não dos critérios supracitados. A coordenação do curso e o docente responsável pela disciplina que se pretende obter aproveitamento pelo aluno, reservam-se o direito de rejeitar o pedido de disciplinas eletivas de conteúdo divergente com o curso ou que não acrescentem experiência ao currículo do aluno.

6.6 Sistema de Avaliação da Aprendizagem

O acompanhamento ao aluno deverá ser sistemático, com intervenção focal quando necessário, visando o desenvolvimento individual adequado e exigido pelo curso. A avaliação deverá ser contínua em cada componente curricular.

O docente poderá valer-se dos instrumentos didáticos usuais, a seu critério, desde que informe ao aluno antecipadamente. Além disso, o professor deverá manter constantemente a coordenação de curso da Pós- Graduação informada sobre o desempenho do aluno. O professor poderá se utilizar de diferentes instrumentos avaliativos, sendo pelo menos um instrumento individual escrito de acordo com as características de cada componente.

- Nos cursos presenciais, a verificação do rendimento acadêmico será realizada por componente curricular e seguirá os requisitos abaixo:
 - Ter frequência mínima de 75% em cada componente curricular;
 - Cursar todos os componentes curriculares que integram o curso com aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete), numa escala de 0 a 10.
 - Qualificação dos docentes e orientadores;
 - Relação entre número de discentes matriculados e concluintes;
 - Número de artigos publicados em periódicos;
 - Número de ingressantes por ações afirmativas.

6.8 Do desligamento do curso

O aluno poderá ser desligado do curso por decisão da coordenação em caso de descumprimento das normas institucionais e regimentais, entre elas:

- Não cumprimento da carga horária mínima exigida (frequência inferior a 75%);
- Reprovação em componentes curriculares, inclusive no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme critérios estabelecidos no projeto pedagógico;
- Não apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso no prazo máximo estabelecido;
- Comportamento inadequado ou incompatível com o regimento interno da instituição, incluindo infrações disciplinares;
- Desistência formal expressa pelo aluno, com manifestação por escrito.

O aluno desligado não terá direito à certificação ou declaração de aproveitamento do curso, salvo em situações de aproveitamento parcial de disciplinas, conforme regulamentação vigente. Após o desligamento do programa, o reingresso somente poderá ser realizado mediante aprovação em novo processo seletivo.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 Estrutura Curricular:

Quadro 1: Matriz Curricular

MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA TOTAL	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA ASSÍNCRONA
MÓDULO I	Fundamentos da Saúde 4.0	30h	21	9
	Estatística Aplicada à Saúde Digital	30h	21	9
	Gestão da Inovação em Saúde	30h	21	9
	Inteligência Artificial e Análise de Dados em Saúde	30h	21	9
	Big Data e Análise de Dados em Saúde	30h	21	9
	Ética e Regulação em Saúde Digital	30h	21	9
MÓDULO II	Telemedicina e Cuidados Digitais	30h	21	9
	Tecnologias Emergentes em Saúde	30h	21	9
	Metodologia do trabalho Científico	30h	21	9
	Segurança da Informação e Privacidade em Saúde	30h	21	9
	Inovação e Empreendedorismo em Saúde	30h	21	9
MÓDULO III	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	30h	21	9
	Mudança Organizacional e Gestão de Projetos em Saúde 4.0	30h	21	9
	Orientação de TCC*	80h	56	24
	Carga Horária Total	390h	300	90

* A Orientação de TCC terá início ao final do segundo módulo

 MÓDULO 1	Fundamentos da Saúde 4.0	30h
	Estatística Aplicada à Saúde Digital	30h
	Gestão da Inovação em Saúde	30h
	Inteligência Artificial e Análise de Dados em Saúde	30h
	Big Data e Análise de Dados em Saúde	30h
	Ética e Regulação em Saúde Digital	30h
 MÓDULO 2	Telemedicina e Cuidados Digitais	30h
	Tecnologias Emergentes em Saúde	30h
	Metodologia do trabalho Científico	30h
	Segurança da Informação e Privacidade em Saúde	30h
	Inovação e Empreendedorismo em Saúde	30h
 MÓDULO 3	Mudança Organizacional e Gestão de Projetos em Saúde 4.0	30h
	Trabalho de Conclusão de Curso	30h
	Orientação de TCC*	80h
Carga Horária Total		390h
* A disciplina Orientação de TCC não contabiliza para o quantitativo de carga horária total do curso		

7.3 Ementário

Quadro 2: Componentes curriculares

MÓDULO 1:	
COMPONENTE: Fundamentos da Saúde 4.0	
Carga Horária Total: 30h	Módulo: 01
Carga Horária Presencial: 21h	Carga Horária assíncrona: 9h
Ementa	
Visão geral das tecnologias disruptivas, cenário global. Impacto das inovações tecnológicas na prestação de serviços de saúde.	
Bibliografia Recomendada	
BÁSICA:	
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Informática do SUS. Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 . Brasília, DF: MS, 2020.	
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Informática do SUS. 1º Relatório de Monitoramento e Avaliação da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 . Brasília, DF: MS, 2021.	
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Informática do SUS. 3º Relatório de Monitoramento e Avaliação da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 . Brasília, DF: MS, 2022.	
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Marco de transformação digital do setor da saúde na Região das Américas . Washington, D.C.: OPAS, 2025.	
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Orientadores da transformação digital do setor da saúde . Washington, D.C.: OPAS, 2021	
COMPLEMENTAR:	
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Saúde digital inclusiva: princípios e práticas [recurso eletrônico]. Washington, D.C.: OPAS, 2023.	
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Direitos humanos e transformação digital na saúde . Washington, D.C.: OPAS, 2023.	
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Inteligência artificial aplicada à saúde: princípios da OPAS . Washington, D.C.: OPAS, 2023.	
COMPONENTE: Estatística Aplicada à Saúde Digital	
Carga Horária Total: 30h	Módulo: 01
Carga Horária Presencial: 21h	Carga Horária assíncrona: 9h
Ementa	
Conceitos fundamentais de estatística aplicada ao contexto da saúde digital. Técnicas de estatística descritiva e inferencial voltadas à análise e interpretação de dados. Aplicação prática de métodos estatísticos utilizados em estudos e processos da área da saúde.	
Bibliografia Recomendada	
BÁSICA:	
AZEVEDO, O. B. L. et al. Detecção digital de doenças e vigilância participativa: panorama e perspectivas para o Brasil. Revista de Saúde Pública , São Paulo, v. 50, p. 1–5.	

2016. TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidoro. **Estatística básica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 19. ed. atual. 16. tir. São Paulo: Saraiva, 2018.

NOVAES, Diva Valério; COUTINHO, Cileda de Queiroz e Silva. **Estatística para educação profissional e tecnológica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. **Estatística aplicada**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística geral e aplicada**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Ana Luiza; COSTA, Bruno Henrique. Questões da saúde digital para o SUS: a saúde móvel e a automação algorítmica do saber-poder da medicina. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 32, n. 3, e220245, 2023..

CIÊNCIA & Saúde Coletiva. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-11): de sua origem ao uso nos sistemas digitais. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, publicado em 6 jun. 2025.

SILVA, M. E. P. et al. Amostra Mestra do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares Nacional: revisão e discussão das propostas de atualização. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 11, e03712024, 2024.

CUNHA, M. A. C. et al. Desenvolvimento de tecnologias digitais em saúde para o enfrentamento da COVID-19 no Brasil e no mundo. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 3, e00243220, 2021.

COMPLEMENTAR:

RODRIGUES, P. L. F. et al. Saúde digital na Atenção Primária: uma revisão de escopo sobre competências profissionais. **Reciis: Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, 2025.

PEREIRA, A. C. et al. **Modelos de vigilância em saúde apoiados em dados de redes sociais são uma realidade viável?** SciELO Preprints, 2024.

MARTINS, Gilberto de Andrade; DONAIRE, Denis. **Princípios de estatística: 900 exercícios resolvidos e propostos**. 4. ed. 13. reimp. São Paulo: Atlas, 2012.

FARIAS, Alfredo Alves de; CÉSAR, Cibele Comini; SOARES, José Francisco. **Introdução à estatística**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade; TOLEDO, Geraldo Luciano. **Estatística aplicada**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

COMPONENTE: Gestão da Inovação em Saúde

Carga Horária Total: 30h	Módulo: 01
Carga Horária Presencial: 21h	Carga Horária assíncrona: 9h

Ementa

Estratégias de gestão da inovação. Modelos de negócios emsaúde digital. Liderança e cultura organizacional para inovação

Bibliografia Recomendada

BÁSICA:

GUIMARÃES, Reinaldo et al. Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (CT&I/S): uma atualização para debate. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 6105-6116, 2021.

VERGARA, Clarice Maria Araújo Chagas. Coordenação do Cuidado, Inovações Tecnológicas e Gestão em Saúde. **Gestão & Cuidado em Saúde**, v. 2, p. e12803-

PEREIRA, Francisco Dennes Rocha; VIEIRA, James Batista. Os desafios da implementação das contratações públicas de inovação no Ministério da Saúde. **Revista Tempo do Mundo**, n. 36, p. 433-458, 2024.

SILVA, Neide Emy Kurokawa; PARO, César Augusto; VENTURA, Miriam. Comunicação científica na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde: análise do discurso oficial. **Saúde e Sociedade**, v. 30, p. e190585, 2021.

PINTO, Héider Aurélio et al. A formulação de uma plataforma eletrônica para a saúde: inovação a partir de uma encomenda tecnológica. **Reciis**, v. 17, n. 3, 2023.

COMPLEMENTAR:

INACIO, Sirlene de Oliveira Mario et al. Gestão em saúde, cuidado e atenção primária: uma revisão bibliográfica. **Revista Foco**, v. 17, n. 1, p. e4302-e4302, 2024.

JORGE, Maria Salete Bessa et al. **Tecnologias e-health em gestão em saúde: fundamentos para seu desenvolvimento e avaliação**. Editora CRV, 2021.

RACHID, Raquel et al. Saúde digital e a plataformização do Estado brasileiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 2143-2153, 2023.

COMPONENTE: Inteligência Artificial e Análise de Dados em Saúde

Carga Horária Total: 30h	Módulo: 01
Carga Horária Presencial: 21h	Carga Horária assíncrona: 9h

Ementa

Aplicação de IA e análise de dados para diagnóstico, tratamento e gestão em saúde. Ética e governança de dados.

Bibliografia Recomendada

BÁSICA

CORRÊA, Eduardo. **Pandas python**: data wrangling para ciência de dados. São Paulo, SP: Casa do Código, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2025.

ESCOVEDO, Tatiana; KOSHIYAMA, Adriano. Introdução a data science: algoritmos de machine learning e métodos de análise. São Paulo, SP: Casa do Código, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2025.

LUGER, G. F. **Inteligência artificial**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2025.

SUAVE, André Augusto. **Inteligência artificial**. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2025.

VALDATI, Aline de Brittos. **Inteligência artificial - IA**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2025.

COMPLEMENTAR:

BRAGHITTONI, Ronaldo. **Data visualization**: transforme dados em conhecimento. São Paulo, SP: Casa do Código, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2025. introdutória. Curitiba, PR: Intersaberes, 2018

CUSTÓDIO, Thiago. **Inteligência artificial como serviço**: uma introdução aos serviços cognitivos da Microsoft Azure. São Paulo, SP: Casa do Código, 2020. E-book.

MEDEIROS, Luciano Frontino de. **Inteligência artificial aplicada: uma abordagem introdutória**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2025

COMPONENTE: Big Data e Análise de Dados em Saúde

Carga Horária Total: 30h	Módulo: 01
Carga Horária Presencial: 21h	Carga Horária assíncrona: 9h

Ementa

Fundamentos de big data e sua aplicação na saúde para a tomada de decisão baseada em evidências, gestão de epidemias e saúde preventiva. Ferramentas e técnicas de análise de dados.

Bibliografia Recomendada

BÁSICA

ARAÚJO, Roberson Cesar Alves de. **Urban data analytics, urban big data e IOT**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2025.

BASSO, Douglas Eduardo. **Big data**. Curitiba, PR: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2025.

BRAGHITTINI, Ronaldo. **Data visualization**: transforme dados em conhecimento. São Paulo, SP: Casa do Código, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2025.

MARQUESONE, Rosangela. **Big data**: técnicas e tecnologias para extração de valor dos dados. São Paulo, SP: Casa do Código, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2025.

TAURION, Cezar. **Big data**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2025.

COMPLEMENTAR:

CORRÊA, Eduardo. **Pandas python**: data wrangling para ciência de dados. São Paulo, SP: Casa do Código, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2025.

ESCOVEDO, Tatiana; KOSHIYAMA, Adriano. **Introdução a data science**: algoritmos de machine learning e métodos de análise. São Paulo, SP: Casa do Código, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2025.

LUGER, G. F. **Inteligência artificial**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2025.

COMPONENTE: Ética e Regulação em Saúde Digital

Carga Horária Total: 30h	Módulo: 01
Carga Horária Presencial: 21h	Carga Horária assíncrona: 9h

Ementa

Aspectos éticos e regulatórios essenciais na adoção de tecnologias de saúde digital e inovação tecnológica, privacidade e segurança dos dados dos pacientes

Bibliografia Recomendada

BÁSICA:

CONTI, Paulo Henrique Burg; SOUZA, Paulo Vinícius Sporleder Bioética e seus paradigmas teóricos. **Revista Bioética**, v. 29, n. 4, p. 716-726, 2021.

DANTAS, Daniela Alves et al. Inteligência Artificial na Tomada de Decisão Clínica:

FIGUEIREDO, Eric Renato Lima et al. Os desafios da saúde digital na pandemia de covid-19: uma revisão integrativa no scielo. **RECISATEC-REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA**-ISSN 2763-8405, v. 2, n. 1, p. e2182-e2182, 2022.

MARENKO, Lívia Luize et al. Tecnologias móveis em saúde: reflexões sobre desenvolvimento, aplicações, legislação e ética. **Revista panamericana de salud pública**, v. 46, p. e37, 2023.

SOUZA, Tiago Pereira de; RECH, Rafaela Soares; GOMES, Erissandra. **Metodologias aplicadas no ensino de Ética, Bioética e Deontologia da Saúde durante a última década: uma revisão integrativa**. 2022.

COMPLEMENTAR:

DA SILVEIRA, Daniel Barile et al. Aspectos éticos que envolvem a inteligência artificial e as interseções com o direito. **REVISTA QUAESTIO IURIS**, v. 17, n. 3, p. 205-227, 2024.

SPOLAOR, Amanda; DE MELLO, Aline Vieira. **Mapeamento Sistemático da Literatura sobre Aplicativos para Gerenciar Informações Pessoais de Saúde**. Escola Regional de Engenharia de Software (ERES), p. 101-110, 2022.

ZANELLA, Diego Carlos; GUILHEM, Dirce Bellezi. **História da bioética no Brasil**. PUCPRess, 2023.

MÓDULO 2

COMPONENTE: Telemedicina e Cuidados Digitais

Carga Horária Total: 30h	Módulo: 02
Carga Horária Presencial: 21h	Carga Horária assíncrona: 9h
Ementa	

Fundamentos da telemedicina e saúde digital. Desafios, regulamentações e melhores práticas para implementação de serviços de cuidados à distância.

Bibliografia Recomendada

BÁSICA:

BARBOSA, Thamyres Maria Silva et al. Integração da telemedicina com inteligência artificial: o futuro da assistência médica personalizada. **Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 10, p. e9167-e9167, 2024.

DA SILVA, Marcos Fernandes et al. A era dos dispositivos digitais na promoção da saúde: conectando o cuidado. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 5, p. 1260-1288, 2024.

DE AQUINO, Mayra Rocha Corrêa et al. Telemedicina e Saúde Mental Digital: Análise Da Eficiência, Segurança e Adesão ao Tratamento. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 4, p. 2924-2948, 2025.

DE SOUZA, Níckolas Schneider Alves et al. Telessaúde e inovação digital: estratégias para ampliar o acesso, a qualidade e a eficiência nos Cuidados em saúde. **Cognitus Interdisciplinary Journal**, v. 2, n. 2, p. 430-448, 2025.

PUGLIA, Carla Costa et al. TECNOLOGIA E SAÚDE: telemedicina e seu impacto na prestação de cuidados de saúde. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 3, p. 2534-2546, 2024.

COMPLEMENTAR:

DIAS, Paulo Cezar; DE OLIVEIRA, Heitor Moreira. Novas perspectivas da administração pública em tempos de governo digital: Teletrabalho, telemedicina e teleperícia. **Revista do TCU**, n. 151, p. 94-120, 2023.

LUZ, Matheo Rocha Marques et al. Telemedicina: avanços e desafios na integração da tecnologia à prática médica. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 10, p. e6359-e6359, 2024.

OLIVEIRA, Bruna Soraya da Silva Barbosa et al. Análise e evolução da telemedicina no brasil nos anos 2019-2023 e sua atual importância. **Revista contemporânea**, v. 4, n. 10, p. e6123-e6123, 2024. Revista Contemporânea, v. 4, n. 10, p. e6123-e6123, 2024.

COMPONENTE: Tecnologias Emergentes em Saúde

Carga Horária Total: 30h	Módulo: 02
Carga Horária Presencial: 21h	Carga Horária assíncrona: 9h
Ementa	
Internet das Coisas (IoT), computação em nuvem, blockchain e outras tecnologias emergentes aplicadas à saúde. Casos de uso e implementação prática.	

Bibliografia Recomendada

BÁSICA:

DE ARAUJO, Andressa Clara Barbosa; PIMENTEL, Cristiane Agra. Estudo prospectivo sobre o uso da tecnologia e do lean thinking em saúde. **Brazilian Journal of Production Engineering**, v. 10, n. 3, p. 81-92, 2024.

DOS SANTOS, Alysson Lima et al. Impactos do avanço tecnológico na saúde 4.0 na administração hospitalar. **E-Acadêmica**, v. 4, n. 2, p. e2542472-e2542472, 2023.

OLIVEIRA, Catia Veronica dos Santos; PEPE, Vera Lúcia Edais. Política de saúde e Autoridades Reguladoras: desafios da regulação de tecnologias nas Emergências em Saúde Pública. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 29, n. 7, p. e03442024, 2024.

POMPERMAIER, João Paulo Lucchetta; VERGARA, Lizandra Garcia Lupi; CAVALCANTI, Patrícia Biasi. Saúde 4.0, tecnologias emergentes e cenários disruptivos em ambientes hospitalares: uma revisão de escopo. **Revista Sustinere**, v. 12, n. 2, p.1113-1136, 2024.

SILVA, Gleciâne Souza et al. INOVAÇÃO DIGITAL NA SAÚDE PÚBLICA: IMPACTOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS. **Asclepius International Journal of Scientific Health Science**, v. 4, n. 4, p. 103-109, 2025.

COMPLEMENTAR:

ALMEIDA FILHO, Naomar de. Metapresencialidade, saúde digital e saúde coletiva. Interface-Comunicação, **Saúde, Educação**, v. 28, p. e230473, 2024.

CALDEIRA, Sónia et al. Avaliação de Tecnologias de Saúde em Portugal: políticas de saúde, metodologias e desafios emergentes. **Journal of Hospital Pharmacy and Health Services**, v. 13, n. 3, p. 861-861, 2022.

HADDAD, Ana Estela; LIMA, Nísia Trindade. Saúde Digital no Sistema Único de Saúde (SUS). Interface-Comunicação, **Saúde, Educação**, v. 28, p. e230597, 2024.

COMPONENTE: Metodologia do trabalho Científico

Carga Horária Total: 30h	Módulo: 02
Carga Horária Presencial: 21h	Carga Horária assíncrona: 9h
Ementa	

O processo do conhecimento científico; Tipos de pesquisa, Projeto de pesquisa científica, Aplicação do projeto de pesquisa e normas para a elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

Bibliografia Recomendada

BÁSICA:

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de (org.). **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3. ed. São Paulo: Yendis, 2008.

WEBER, João Batista Blessmann; IRIGARAY, Tatiana Quarti (org.). **Metodologia da pesquisa em ciências da saúde e da vida**. Porto Alegre: ediPUCRS, 2023. E-book.

MATTOS, Mauro Gomes de; ROSSETTO JÚNIOR, Adriano José; RABINOVICH, Shelly Blecher. **Metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigos e projetos**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2017.

KALINKE, Luciana Puchalski et al. **Metodologia da pesquisa em saúde**. 4. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2025.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2019. E-book.

COMPLEMENTAR:

MELLO, Cleison de Moraes; MARTINS, Vanderley. **Metodologia da pesquisa no direito**. 1. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

ROHREGGER, Roberto. **Metodologia da pesquisa teológica**. 1. ed. São Paulo, SP: Contentus, 2020. E-book.

COMPONENTE: Segurança da Informação e Privacidade em Saúde

Carga Horária Total: 30h	Módulo: 02
Carga Horária Presencial: 21h	Carga Horária assíncrona: 9h
Ementa	

Princípios de segurança da informação aplicados ao setor de saúde. Legislação sobre privacidade de dados. Estratégias para proteção de dados de saúde

Bibliografia Recomendada

BÁSICA:

HINTZBERGEN, Jule et al. **Fundamentos de segurança da informação**: com base na ISO 27001 e na ISO 27002. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. E-book.

SILVA, Michel Bernardo Fernandes da. **Cibersegurança: uma visão panorâmica sobre a segurança da informação na internet**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book.

GALVÃO, Michele da Costa (org.). **Fundamentos em segurança da informação**. São Paulo: Pearson, 2015. E-book.

KOLBE JÚNIOR, Armando. **Sistemas de segurança da informação na era do conhecimento**. 1. ed. Curitiba: Intersaber, 2017. E-book.

CAPRINO, Willian Okuhara; CABRAL, Carlos. **Trilhas em segurança da informação: caminhos e ideias para a proteção de dados**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2015. E-book.

COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Mário de Souza. **Administração da tecnologia de informação e comunicação:** da informática básica à gestão do conhecimento. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. *E-book*.

SILVA, Saulo Moura da; FIGUEIREDO, Tatiana Aragão; MAGALHÃES, Jorge Lima de. **Alinhando a tecnologia da informação com a estratégia institucional no setor saúde:** um estudo em laboratório farmacêutico oficial. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024. *E-book*.

SOUZA, Márcio Vieira de; LUNARDI, Giovani Mendonça. **Tecnologias da informação e comunicação na segurança pública e direitos humanos.** 1. ed. São Paulo: Blucher, 2016. *E-book*.

COMPONENTE: Inovação e Empreendedorismo em Saúde

Carga Horária Total: 30h	Módulo: 02
Carga Horária Presencial: 21h	Carga Horária assíncrona: 9h

Ementa

Empreendedorismo digital aplicado ao setor de saúde. Desenvolvimento e estruturação de startups de saúde. Modelos de financiamento, estratégias de comercialização e escalabilidade de inovações na área da saúde. Processos de ideação para novos negócios digitais, incluindo preparação e apresentação de pitches para captação de recursos e parcerias.

Bibliografia Recomendada

BÁSICA:

AVENI, Alessandro; DE ASSIS MORAIS, Rafael Santos Gonçalves.

Empreendedorismo e inovação na saúde. Os novos empreendimentos na economia da saúde no Brasil. **Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social**, v. 3, n. 6, p. 80- 97, 2021.

GUIMARÃES, Reinaldo; TEIXEIRA, Márcia de Oliveira. Ciência e Tecnologia e Inovação em Saúde no Brasil: reflexões e prioridades. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 35, p. e350121, 2025.

NODARI, Cristine Hermann; NUNES, Moema; PELLIZZONI, Livia. Ecossistema de inovação: Investigação no setor da saúde do Brasil. **Journal of Sustainable Competitive Intelligence**, v. 14, p. e0470-e0470, 2024.

PEREIRA, Péricles Ewaldo Jader; SCHNEIDER, Lucas; FÁVERO, Jeferson Deleon. Visão de empreendedorismo e atitudes inovadoras na gestão pública e nas Organizações Sociais de Saúde: caso de implantação e gestão de uma Unidade de Pronto Atendimento em Santa Catarina. **Revista e-TECH: Tecnologias para Competitividade Industrial-ISSN-1983-1838**, v. 14, n. 1, 2021.

VIEIRA, Robson Paz; OLIVEIRA, Márcio José de; SOUSA, Ana Clara. Inovação e empreendedorismo no setor de saúde brasileiro: uma análise de cenários e perspectivas. **Revista Foco**, Juazeiro do Norte, v. 18, n. 6, p. e9062, 2025. Disponível em: <https://revistafoco.com.br/index.php/foco/article/view/9062>. Acesso em: 28 jul. 2025

COMPLEMENTAR:

FORNAZIN, Marcelo; RACHID, Raquel Requena; NETO, Gillete Cardoso Coelho. A saúde digital nos últimos quatro anos e os desafios para o novo governo. **Reciis**, v. 16, n. 4, p. 753-758, 2022.

MENDES, Marcelo Kratz; MASTELLA, Mauro; DE FREITAS DEWES, Mariana. Empreendedorismo social na saúde pública: Reflexões para a atenção básica no Brasil. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 12, n. 3, p. 186-208, 2022.

MÓDULO 3

COMPONENTE: Mudança Organizacional e Gestão de Projetos em Saúde 4.0:

Carga Horária Total: 30h	Módulo: 03
Carga Horária Presencial: 21h	Carga Horária assíncrona: 9h
Ementa	
Métodos e ferramentas para a gestão eficaz de projetos tecnológicos na área da saúde. Abordagem da gestão da mudança organizacional em instituições de saúde	
Bibliografia Recomendada	

BÁSICA:

DAYCHOUM, Merhi. 40+20 **ferramentas e técnicas de gerenciamento**. 7. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2025.

MASSARI, V. L. **Gerenciamento ágil de projetos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2025.

CARLI, Edson. **Gestão de mudanças aplicada a projetos: ferramentas de change management para unir PMO e CMO**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2025.

PASONATO, Roberto. **Lean manufacturing**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2025.

RIBEIRO, Rafael Simões. **Certificação Lean Six Sigma Green Belt: ferramentas para o pensamento lean**. Curitiba, PR: Contentus, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2025.

COMPLEMENTAR:

SILVA, Leiliane Ribeiro e; COSTA, Tassio Ricardo Martins da; TEIXEIRA, Niceane dos Santos Figueiredo; MOURA, Sting Ray Gouveia (ed.). Filosofia lean healthcare: implementação de práticas efetivas que otimizem a gestão hospitalar. Belém, PA: Neurus, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2025.

MORAES, F. C., BONATO, S. V., JUNGES, V. C., MOURA, G. L. de, WACHS, P. Value stream mapping: an application lean in the process of accountability in a philanthropic hospital. **Rev. Adm.**, UFSM, Santa Maria, v. 16, n. 2, e1, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 29 jul. 2025.

SANTOS, T. R. **Barreiras e desafios na implantação da saúde 4.0**. 2024 Dissertação (Mestrado) – Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2024.

COMPONENTE: Trabalho de Conclusão de Curso:

Carga Horária Total: 30h	Módulo: 03
Carga Horária Presencial: 21h	Carga Horária assíncrona: 9h
Ementa	
Métodos e ferramentas para a gestão eficaz de projetos tecnológicos na área da saúde. Abordagem da gestão da mudança organizacional em instituições de saúde	
Bibliografia Recomendada	

BÁSICA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: 2025 – Informação e Documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2025.

CESSE, Eduarda Angela pessoa; SOUZA, Mariana Conceição de; SOUZA, Gabriela Conceição de. **Metodologia da pesquisa científica:** procedimentos da pesquisa científica. Rio de Janeiro. 2022.

NBR 10520: 2023 – Informação e Documentação – **Citações em Documentos** – Apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

NBR 14724: 2024 – Informação e Documentação – **Trabalhos Acadêmicos** – Apresentação. Rio de Janeiro, 2024.

NBR 15287: 2025 - Informação e documentação - **Projeto de pesquisa** – Apresentação. Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2025.

COMPLEMENTAR:

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Projeto de Pesquisa:** Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. Porto Alegre: Penso, 2021.

FEAC. **Guia para análise de dados [livro eletrônico]** : Projeto Diagnóstico Socioterritorial PSB (pós-pandemia) / [coordenação Denise Dantas de Alcântara]. Campinas, SP : Fundação FEAC : Programa Fortalecimento de Vínculos da Fundação FEAC, 2021. PDF

OLIVEIRA, Janaina Aparecida de; OLIVEIRA, Camila Rezende de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; GHELLI, Kelma Gomes Mendonça; SANTOS, Anderson Oramisio . Análise de dados em pesquisas qualitativas: Algumas orientações, perspectivas e softwares. **Cadernos da Fucamp**, v. 29, p. 104 – 118 / 2024.

VIEIRA, Sonia e HOSSNE, William. **Metodologia Científica para a Área de Saúde.** 3^a ed. Editora: GEN Guanabara Koogan. 2021.

8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ser elaborado individualmente na forma de artigo científico, inserido em uma das linhas de pesquisa apresentadas neste plano de curso, e apresentado perante uma banca examinadora composta pelo orientador, por um professor integrante do corpo docente do curso e por um membro externo ao curso.

Cada aluno deverá escolher um orientador vinculado ao Instituto Federal de Roraima (IFRR), previamente selecionado para compor a base de docentes do curso, e que possua titulação de mestre ou doutor. Em casos justificados, poderão ser aceitos docentes com titulação de especialista, conforme estabelece a Resolução CNE nº 01/2007.

A disciplina de Orientação de Artigos Científicos será distribuída da seguinte forma: 50% da carga horária no segundo módulo e os outros 50% no terceiro módulo, garantindo o acompanhamento contínuo do desenvolvimento dos trabalhos pelos orientadores. Cada orientador cumprirá 80 horas de orientação, distribuídas entre o 2º e o 3º módulos, conforme a organização pedagógica do curso.

Os artigos científicos desenvolvidos deverão, obrigatoriamente, ser submetidos a periódicos previamente aprovados pela Coordenação do Curso.

Está prevista a coorientação na produção dos artigos científicos durante a execução da especialização, com docentes de universidades internacionais argentinas, tais como a Universidad Nacional de Córdoba (UNC), Universidad Del Chaco Austral e Universidad Nacional de Misiones. Essa ação visa fortalecer a internacionalização da produção científica, promover o intercâmbio acadêmico e fomentar a articulação do curso com redes internacionais de pesquisa.

Os demais procedimentos relativos ao Trabalho de Conclusão de Curso deverão seguir as orientações da Resolução nº 638/2021 - CONSUP/IFRR, de 30 de dezembro de 2021.

9. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Transformação Digital na Saúde: Estratégias e Inovação para a Saúde 4.0 será oferecido na modalidade presencial com 30% da carga horária desenvolvida a distância, O curso terá duração variável entre 12 (doze) e 18 (dezoito) meses, totalizando uma carga horária de 390 horas, incluindo os componentes curriculares e o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico).

A proposta metodológica do curso está fundamentada na promoção da autonomia, inovação e protagonismo dos estudantes, por meio de uma abordagem centrada na aprendizagem ativa e na mediação crítica do conhecimento. A transformação digital na saúde exige uma formação interdisciplinar que articule tecnologias emergentes, humanização e gestão eficiente da informação, alinhando-se aos paradigmas da Saúde 4.0.

As estratégias de ensino-aprendizagem envolverão:

- Aulas expositivas e dialogadas, baseadas em estudos de caso e na resolução de problemas reais no contexto da saúde digital;
- Atividades teórico-práticas e projetos colaborativos, com uso intensivo de ferramentas tecnológicas;
- Organização de seminários, oficinas, workshops e painéis temáticos, voltados a tópicos contemporâneos como interoperabilidade, inteligência artificial em saúde, segurança da informação, entre outros.

As atividades não presenciais correspondem a 30% da carga horária total (item 7.2) e serão conduzidas utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). As atividades de tutoria serão desenvolvidas pelos(as) docentes de cada unidade curricular, buscando proporcionar o melhor aproveitamento das ferramentas de tecnologia da informação e comunicação pelos educandos, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem.

A formação está estruturada em módulos, conectando os campos da saúde, ciência, inovação e gestão. O currículo busca desenvolver competências técnico-científicas e éticas, voltadas à atuação qualificada dos profissionais frente aos desafios da transformação digital na saúde pública e suplementar, com atenção à integralidade do cuidado e à eficiência dos sistemas.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028) do IFRR, o curso estimula metodologias inovadoras e tecnologias educacionais, valorizando a construção ativa do conhecimento e o pensamento crítico dos estudantes.

Ao longo do curso, cada aluno deverá desenvolver de forma individual um artigo científico relacionado a uma das linhas de pesquisa indicadas neste plano. A disciplina de Orientação de Artigos Científicos será ministrada em duas etapas, sendo metade da carga horária no segundo módulo e a outra metade no terceiro, assegurando um

acompanhamento constante.

É obrigatório que o estudante apresente comprovação de submissão, aceite ou publicação do trabalho completo em anais de eventos ou em periódico indexado, devendo realizar essa submissão até a conclusão do terceiro módulo, a um periódico científico ou evento técnico-científico reconhecido na área. A avaliação final do trabalho será realizada pelos orientadores, seguindo critérios definidos previamente.

10. LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

As linhas de pesquisa do curso de Especialização em Transformação Digital na Saúde: Estratégias e Inovações para a Saúde 4.0 orientam as atividades de investigação, desenvolvimento de projetos e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Elas estão alinhadas aos eixos temáticos centrais da proposta formativa e visam estimular a produção de conhecimento aplicado às demandas contemporâneas da saúde digital, promovendo soluções inovadoras, sustentáveis e integradas ao contexto tecnológico e organizacional do setor.

Linha de Pesquisa 1: Inovação, Tecnologias Digitais e Transformação da Saúde Esta linha de pesquisa investiga o desenvolvimento, aplicação e avaliação de tecnologias emergentes, como inteligência artificial, big data, internet das coisas, telemedicina e plataformas digitais, voltadas para a transformação digital do setor da saúde. O foco está em soluções que promovam melhorias nos diagnósticos, nos cuidados, na gestão da informação e na experiência do paciente, sempre considerando aspectos de segurança, privacidade, ética e regulação.

Linha de Pesquisa 2: Gestão da Inovação, Empreendedorismo e Transformação Organizacional na Saúde Esta linha de pesquisa enfoca os processos de gestão da inovação, empreendedorismo e transformação organizacional no contexto da Saúde 4.0. Inclui estudos sobre modelos de negócio inovadores, metodologias ágeis, gestão de projetos, políticas públicas e mudanças institucionais. Também contempla a atuação consultiva e estratégica, com foco na eficácia e sustentabilidade dos sistemas de saúde por meio de soluções digitais.

11. PERFIL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente deste curso de Pós-Graduação será composto por professores com reconhecida formação e experiência nas áreas de Saúde Digital, Tecnologias da Informação aplicadas à Saúde, Inovação e demais campos essenciais para a formação integral dos alunos.

Além disso, integrarão o corpo docente os professores do IFRR, alguns dos quais relacionados a seguir, bem como profissionais de outras instituições, que poderão ser convidados a participar mediante convênios, parcerias institucionais e/ou convites externos, conforme disposto na Resolução 080/2012.

Quadro 3: Corpo docente

NOME DO PROFESSOR	TITULAÇÃO	ENDEREÇO LATTES
Ananias Noronha	Doutor	http://lattes.cnpq.br/3860984467407679
Clenya Rejane Barros de Lima	Doutora	http://lattes.cnpq.br/6497355320740230
Danilo Rodrigo Cavalcante Bandeira	Mestre	http://lattes.cnpq.br/8497491123988999
Derlano Bentes Capucho	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7756427437549314
Georgia Patrícia da Silva Ferko	Doutora	http://lattes.cnpq.br/8762583706265854
Fabiana Letícia Sbaraini	Doutor	http://lattes.cnpq.br/3544653484325888
Igor Pusch	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7754226214470870
Karla Santana Morais	Doutora	http://lattes.cnpq.br/4597054112781363
Lucélia Santos Souza Gomes	Mestre	http://lattes.cnpq.br/0804964253964381
Luciana Monteiro Aguiar	Doutora	http://lattes.cnpq.br/4394475333980079
Luciana Leandro Silva	Doutora	http://lattes.cnpq.br/3864091283776097
Marcelle Alencar Urquiza	Doutora	http://lattes.cnpq.br/5697599641218639
Márcia Brazão e Silva Brandão	Doutora	http://lattes.cnpq.br/9025412180630809
Nielson Honorio Caires	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2143359246107034
Nilra Jane Filgueira Bezerra	Doutora	http://lattes.cnpq.br/1823801434662266
Pierre Viana	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6496623807806085

12. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA

O IFRR conta com sala de aula especificamente reservada para a pós- graduação, 2 salas de áudio-visual equipadas com os aparelhos de multimídia (retro-projetores, data-show, DVD, vídeo cassete); um amplo Auditório adequado à realização de reuniões ampliadas, com capacidade para 200 pessoas, duas salas de Teleconferência para discussões com pequeno número de pessoas, com capacidade para 45 (quarenta e cinco) pessoas (cada sala) e Laboratórios de Informática.

A biblioteca do campus Boa Vista faz parte do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFRR (SIB/IFRR), que é um conjunto de bibliotecas da instituição, formalizado pela Resolução do Consup n.º 242, de 16 de novembro de 2015. Este sistema tem como objetivo principal padronizar e otimizar os serviços de informação e acesso ao conhecimento para a comunidade acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR). O sistema de gestão utilizado é o Pergamum, que propicia a pesquisa online de todo o acervo. Para a sua utilização, foi elaborado, em 2013, um projeto centrado na automação dos serviços de circulação, catalogação e relatórios. A automação otimizou os processos referentes à rotina das bibliotecas, como catalogação do acervo, emissão de relatórios, consulta ao catálogo completo, empréstimo, devolução e renovação de materiais, além dos cadastros de usuários, serviços atualmente realizados por meio da internet.

O Laboratório de Tecnologia da Informação em Digital, criado especificamente para o curso, conta com 35 computadores, 13 nobreaks, servidor e roteador wifi-Starlink.

13. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Transformação Digital na Saúde: Estratégias e Inovação para a Saúde 4.0, e a apresentação e aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) avaliado pelos docentes orientadores, e da entrega da versão final à Coordenação do Curso, será conferido ao egresso o Certificado de Especialista em Transformação Digital na Saúde. O certificado será emitido pelo Departamento de Registros Escolares (DERA) do IFRR Campus Boa Vista.

14. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Brasília, DF, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 5 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 8 de junho de 2007. **Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização.** Brasília, DF, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf. Acesso em: 6 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 3, de 22 de junho de 2016. **Dispõe sobre normas referentes à revalidação de diplomas de cursos de graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior.** Brasília, DF, 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44661-rces003-16-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 7 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018. **Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.** Brasília, DF, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85591-rces001-18&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 8 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Concepções e diretrizes. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.** Brasília, DF, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12503&Itemid=841. Acesso em: 9 set. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA. Conselho Superior. Resolução nº 275, de 11 de outubro de 2016. **Aprova o regulamento geral dos cursos de pós-graduação lato sensu do Instituto Federal de Roraima.** Boa Vista, RR, 2016. Disponível em: <http://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-consup-2016/resolucao-n-o-275-conselho-superior>. Acesso em: 10 set. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA. Conselho Superior. Resolução nº 638, de 30 de dezembro de 2021. **Dispõe sobre as normas aplicáveis aos cursos de pós-graduação lato sensu do Instituto Federal de Roraima.** Boa Vista, RR, 2021. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2021/resolucao-n-o-638-conselho-superior>. Acesso em: 11 set. 2025.

PFIZER PRO. Saúde 4.0: o que é e quais os benefícios para a comunidade médica e os pacientes. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.pfizerpro.com.br/estudantes-pro/tecnologia/saude-4-0-o-que-e-e-quais-os-beneficios-para-a-comunidade-medica-e-os-pacientes>. Acesso em: 14 set. 2025.

POMPERMAIER, J. P. L. **Saúde 4.0, tecnologias emergentes e cenários disruptivos.** Revista SUSTINERE, Rio de Janeiro, n. 1115, 2024. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/sustinere/article/download/84050/52512/332758>. Acesso em: 13 set. 2025.

SANTOS, A. L. dos. **Impactos do avanço tecnológico na Saúde 4.0 na administração hospitalar.** e-Acadêmica, v. 4, n. 2, e2542472, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.52076/eacad-v4i2.472>. Acesso em: 12 set. 2025.

Documento assinado eletronicamente por:

- Nilra Jane Filgueira Bezerra, REITOR(A) - CD0001 - IFRR, em 10/09/2025 15:05:39.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/09/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 376488

Código de Autenticação: b59a6fd323

